

O DESENVOLVIMENTO SÓCIO- ECONÔMICO DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA

Ricardo Marques¹, Friedhilde Maria Kustner Manolescu²

1,2 Universidade do Vale do Paraíba – Univap – Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12244-000-
São José dos Campos – SP e-mail: rikmarques@universiabrasil.net, frida@univap.br

Palavras-chave: tropeiro, turismo, preservação

Área do Conhecimento: VI – Ciências Sociais Aplicadas

Resumo- Desde os primeiros tempos de vila, São Luiz do Paraitinga, caracterizou-se como entreposto de tropeiros e suas primeiras atividades econômicas, estavam voltadas para a agricultura de subsistência, e só mais tarde deu-se início à plantação de café e algodão. A partir da década de 30, a pecuária leiteira começou a ganhar importância e hoje constitui-se, juntamente com a agricultura de subsistência, nas principais atividades econômicas do município. Atualmente a cidade vem dando ênfase ao turismo cultural e ecológico.

História- No final do século XVIII, o Vale do Paraíba era a região mais povoada da Capitania de São Paulo e tornou-se uma importante zona de penetração para o interior, quando os Bandeirantes se dirigiam ao sertão em busca de índios, pedras e metais preciosos. Em consequência desse tráfego, surgiram vários núcleos de povoamento, como Taubaté e Moji das Cruzes, daí então que o Capitão Vieira da Cunha e João Sobrinho de Moraes alegaram pretender povoar a região dos sertões da Paraitinga e, por isso, receberam do Capitão de Taubaté, Felipe Carneiro de Alcaçouva e Souza as primeiras sesmarias da então Vila de Guaratinguetá, que havia explorado todo aquele sertão, apresentou ao Governador, capitão-general D. Luís Antonio de Souza Botelho Mourão, um requerimento em que vários povoadores lhe pediam para fundar junto ao Rio Paraitinga e entre Taubaté e Ubatuba, uma nova povoação. Então no dia 2 de Maio de 1.769 essa petição foi deferida, recebendo a povoação o nome de São Luís e Santo Antonio do Paraitinga, sendo a padroeira Nossa Senhora dos Prazeres.

No dia 8 de maio de 1.769 o sargento mor Manoel Antonio de Carvalho foi nomeado fundador e governador da nova povoação.

Um incentivo do governador geral estimulou a mudança de mais gente para o local que foi elevada à Vila em janeiro de 1.773, instalada a 31 de Março do mesmo ano. Por lei provincial a 30 de Abril de 1.857 foi elevada a categoria de cidade e por título de 11 de junho de 1.873 obteve a denominação de "Imperial Cidade de São Luís do Paraitinga".

Paraitinga é o nome do rio (que cruza com o rio Paraibuna) onde, desde os tempos dos Bandeirantes havia um posto avançado por onde passavam o café e o ouro mineiro. Ao ser fundada a povoação em 1.769, o nome foi São Luís e Santo Antonio do Paraitinga, sendo mudado depois para São Luís do Paraitinga, quando o padroeiro passou a ser São Luís, Bispo de Tolosa.

Parahytinga - De origem indígena: Da língua Tupi-Guarani - "Águas Claras" (www.saoluizdoparaitinga.com.br, 2004)

Desenvolvimento econômico- Desde os primeiros tempos de vila, São Luís caracterizou-se como entreposto de tropeiros, tendo suas primeiras atividades econômicas ligadas à agricultura de subsistência: feijão, mandioca, milho e cana de açúcar. A Vila teve rápido progresso de início, mas depois veio a estacionar na

cultura dos cereais e só muito mais tarde se deu início à plantação de café e algodão.

Em 1900 foi construído o Chafariz – Largo do Theatro, esse chafariz tem origem Árabe (Schli) e marca a evolução urbana do município, pois as pessoas iam pegar água no chafariz ao invés de irem ao rio.

A primeira etapa da evolução urbana são as casas baixas, a maioria construídas nas ladeiras.

No século 19 a segunda etapa da evolução urbana são as casas altas feitas de tapas de pilão (terra vermelha) e pau a pique (tradição portuguesa). Construídas na parte baixa da cidade com ruas 90 graus organizada a mando de Portugal.

Uma cidade marcada pela tradição Portuguesa, voltada para a igreja principal construída em 1834 e apresenta duas etapas:

1º etapa: voltada lateral.

2º etapa: voltada para centro da praça, onde também se destaca o processo urbano, as casas eram construídas em volta da praça deixando-a centralizada.

Em 1920 foram construídos os pátios, os casarões e o plantio de árvores.

São Luís do Paraitinga se caracterizou principalmente pelo desenvolvimento de suas agroindústrias. Essas atividades alimentavam um animado comércio de natureza regional. Na década de 1920 a 1930, a rapadura teve uma importância significativa no mercado urbano da cidade. Na época, São Luís teve um salto grande na sua população, sendo que em 1920 São Luís possuía 1.787 habitantes e em 1935 já possuía 15.129 habitantes.

A partir da década de 30 a pecuária leiteira começou a ganhar importância, e hoje se constitui juntamente com uma agricultura de subsistência, nas principais atividades econômicas do município. Na zona rural as fazendas, construídas em taipa e pedra, os casarões são grandes e bem ventilados, são ainda conservadas em seus aspectos originais, que representam a fase de prosperidade de São Luís do Paraitinga.

Entre as décadas de 60 e 70 a pecuária que era forte teve sua decadência, devido a situação de industrialização nacional ocorridos pelo governo de JK forçando o êxodo rural. Atualmente esta sendo investido no plantio de eucalipto.

Entre as décadas de 60 e 80 muitas fazendas e casarões começaram a desaparecer devido a rota da passagem do ouro. Mas, graças ao conselho histórico de 1970 conseguiram conservar o patrimônio histórico da cidade.

De acordo com a tabela abaixo, em meados da década de 80, o investimento na agropecuária era de R\$ 1.6 mi. e em 2002 girava em torno de R\$ 552 mil. Nota-se que ocorreu uma diminuição de investimentos na agricultura e um aumento da pecuária.

Tabela 1- Investimentos na agropecuária

Agropecuária (R\$ em 1000)	1985	1995	2000	2002
Crédito Rural	1.665	277	427	552
Crédito Rural Agricultura	978	78	173	86
Crédito Rural Pecuária	687	198	253	466

Fonte: Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga

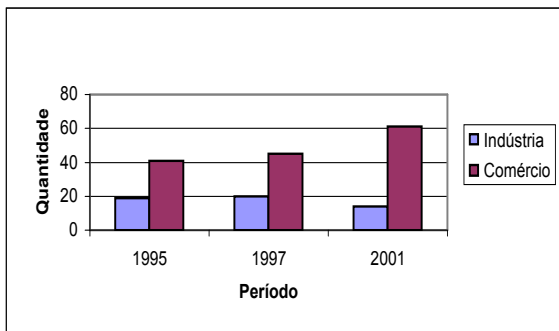
Hoje a cidade se tornou mais uma das estâncias turísticas do estado de São Paulo. Os estilos arquitetônicos das igrejas e prédios da cidade trazem consigo os reflexos dos períodos em que foram construídos ou reformados. Construções do período colonial, predominante no século XIX, resistem ao lado de edificações com estilos do eclético do início do século XX.

Há uma questão política sobre o Eucalipto, pois atualmente a principal atividade econômica é o turismo, o questionamento seria se o eucalipto combina com o turismo. A partir de 2002 o comércio se desenvolveu na região. Atualmente a cidade está investindo no turismo isto explica a redução de indústrias e o aumento na atividade comercial, em 1995 haviam 41 pontos comerciais e em 2001 aumentando para 61, que representa um aumento de 50%.

No setor industrial a cidade contava com 19 indústrias em 1995, em 1997 atingiu o máximo de crescimento industrial sendo 20 indústrias, no final da década de 90 começou

a haver redução no setor industrial chegando a 14 indústrias em 2001.

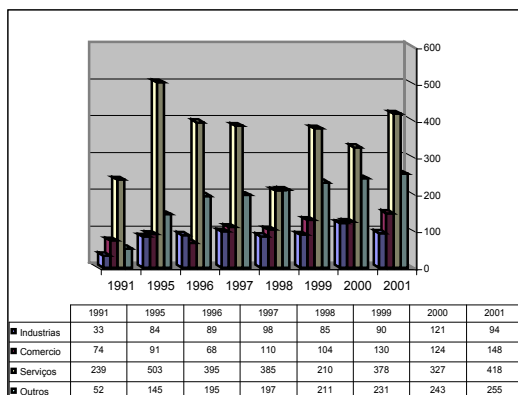
Figura 1- Crescimento da Indústria e Comércio



Fonte: Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga

Conforme o gráfico abaixo podemos verificar que a divisão do mercado de trabalho esta mais agregado na área de serviços, por ser uma cidade voltada para o turismo há uma grande ocupação. Na industria, apesar da redução do parque industrial, houve um sensível aumento na contratação de mão de obra. No comercio houve um aumento de 100% na mão de obra, por conta do maior número de estabelecimentos ligados sobretudo ao turismo, como bares , restaurantes e pousadas e nas outras áreas também houve um aumento significativo para o setor.

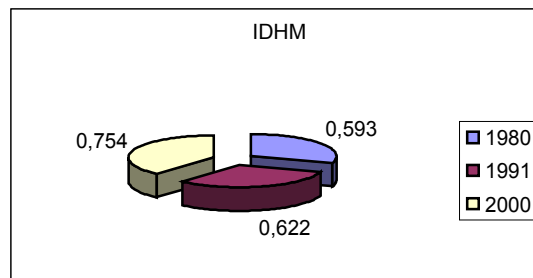
Figura 2- Comparativo de Trabalho



Fonte: Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga

Qualidade de vida- O índice de desenvolvimento humano do município (IDH-M) de São Luiz do Paraitinga, apresenta uma evolução, passando de 0,593 em 1980 para 0,754 em 2000 conforme o gráfico abaixo, e corresponde a um médio desenvolvimento.

Figura 3 – Evolução de IDH-M



Fonte: Seade

Conclusão- Através deste trabalho, foi possível constatar que a cidade está em processo de desenvolvimento, voltado principalmente para o turismo, tanto cultural quanto ecológico, trazendo uma evolução no setor do comércio e serviços. Atualmente a cidade encontra-se com várias obras de revitalização do centro urbano, visando melhorar as condições para receber maior número de turistas e beneficiar a população.

Bibliografia:

www.saoluisdoparaitinga.com.br

www.seade.org.br